



Plano de Actividades

2012

Índice

1. Sumário Executivo	3
2. Objectivos Estratégicos para 2012	5
3. Projectos a Implementar.....	7
4. Acompanhamento dos projectos	7
5. Recursos Humanos	8
Quadro n.º 1 Quadro de Pessoal para 2012	8
6. Síntese da Proposta Orçamental Para 2012.....	8
Quadro n.º 2 Preparação do Recenseamento Geral da População e Habitação	9
Quadro n.º 4 Implementação dos Serviços Provinciais de Estatística_SPINE	9
Quadro n.º 5 Despesas Gerais de Funcionamento do INE.....	9
Anexos	11
Anexo 1 - Quadro síntese dos projectos que o INE se propõe realizar em 2012	13
Anexo 2 - Quadro Plano de Difusão.....	23
Anexo 3 - Proposta Orçamental por Actividades e Categorias dos Projectos 2012.....	24

1. SUMÁRIO EXECUTIVO

O presente Plano de Actividades, reflecte as principais acções que o INE pretende desenvolver durante o ano de 2012. Grande parte das actividades a serem realizadas no período em referência são de continuidade, isto é, estavam programadas no ano transacto, 2011. A preparação do Recenseamento Geral da População e Habitação é sem dúvida a principal tarefa a ser executada e constitui o maior desafio para o desenvolvimento do Sistema Estatístico Nacional, para o qual foi criado o Gabinete Central do Recenseamento Geral da População e Habitação, sob Decreto Presidencial 3/11 de 23 de Julho e outra legislação complementar. O INE perspectivou e programou para o mês de Junho de 2012, o censo piloto para o treinamento das equipas de campo, testar o questionário e adaptá-lo ao sistema informático que vai ser utilizado.

O processo de desenvolvimento estatístico impõe nos últimos anos de desafios e de uma plataforma que assenta às necessidades cada vez mais de informação conjugada a novas tecnologias e abordagens no âmbito económico, social e demográfico. As novas tendências impõem cada vez mais a necessidade de um Sistema Estatístico modernizado com o objectivo de permitir a produção e a difusão de estatísticas oficiais de qualidade, constituindo-se num instrumento de grande importância para o Governo, as empresas, a sociedade civil, os investigadores e o público em geral, pois, vão poder dispor de informação estatística actualizada, para ajustar as políticas económicas e sociais, tomar melhores decisões quanto a oportunidades de negócio e para o melhor exercício da cidadania.

O estado actual do Sistema Estatístico Nacional tem mobilizado o Governo no sentido de tomar e implementar as medidas requeridas com vista à melhoria da actividade estatística e por conseguinte dos seus resultados. Por essa razão, no quadro da reforma da administração pública e da capacitação institucional dos organismos da Administração do Estado sentiu-se a necessidade de reforçar o Sistema Estatístico Nacional, criando-se as infra-estruturas necessárias para o efeito.

No âmbito da ENDE, com o apoio do Consórcio Paris 21 foi elaborado um esboço integrando uma visão e opções estratégicas coerentes com os novos desafios que se colocam ao Sistema Estatístico Nacional, bem como os respectivos planos plurianuais e anuais de produção estatística. A partir deste passo o INE vai continuar a desencadear as tarefas previstas na 1ª fase do roteiro e metodologias propostos pelo PARIS21 (Advocacia e sensibilização dos decisores, produtores e utilizadores preferenciais da Informação Estatística). A 2ª fase diz respeito ao aprofundamento do diagnóstico da situação; a 3ª fase refere-se a definição da missão, visão estratégica, resultados e prioridades; 4ª fase tem a ver com o desenvolvimento do plano de implementação – perspectiva técnica, organizacional, financeira, temporal; 5ª fase será a de implementação, monitoria e avaliação do processo.

O projecto CRIS/FED/2009/021-626, do X FED, “Desenvolvimento das capacidades institucionais no quadro da modernização da função pública em matéria de planificação” está em fase de implementação. No mesmo âmbito foi lançado pela Comissão Europeia no dia 14 de Dezembro de 2011 o anúncio do concurso público

que culminará com a recepção das candidaturas no dia 27 de Janeiro de 2012. Foram elaborados os termos de referência para o perfil dos Consultores para apoio e assistência técnica. Para além deste projecto que apoiará a elaboração da Estratégia Nacional de Desenvolvimento Estatístico e outros projectos, o INE deverá beneficiar de outros investimentos de impacto para o desenvolvimento da actividade estatística nacional, nomeadamente: a criação de infra-estruturas (construção do Edifício Sede do INE, implementação do Plano Estratégico de Sistemas de Informação) e o desenvolvimento dos Recursos Humanos do Sistema Estatístico Nacional.

Está em curso o processo de implementação dos Serviços Provinciais, situação que já é sustentável, por força do Decreto n.º 9/08 de 25 de Abril, que aprovou o estatuto dos Governos Provinciais, em consequência do qual, os Departamentos de Estatística foram desactivados, de igual modo aprovação de Diplomas Legais essenciais ao processo de reforma do Sistema Nacional de Planeamento e o Sistema Estatístico Nacional, respectivamente, Lei n.º 1/11 e Lei n.º 3/11. Em face disso, o INE até 2014 já poderá contar com os seus serviços provinciais implementados, afectando imediatamente, a sua capacidade de realização de inquéritos, apoio à contratação, pagamentos do pessoal de campo, supervisão da recolha de preços, etc.

Assim, face a actual situação, torna-se imperativo tomar as medidas necessárias à garantia da sustentabilidade das realizações já alcançadas pelo INE no domínio da produção estatística, sem as quais não será possível continuar com o actual desempenho.

2. OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS PARA 2012

Constituem os grandes objectivos estratégicos do INE os seguintes:

1. Consolidação da Produção de Estatísticas Correntes;
2. Continuação da Preparação do Recenseamento Geral da População e Habitação; e
3. Criação de Infra-estruturas Físicas, Técnicas e Administrativas.

1. Consolidação da Produção de Estatísticas Correntes;

É reconhecido por todos a necessidade do INE enquanto órgão reitor da actividade estatística no país, produzir e disponibilizar informação estatística com qualidade, oportunidade e de forma contínua, para permitir aos utilizadores desta informação tomarem as melhores decisões nos domínios económico, social e ambiental.

O INE, consciente deste grande desafio, propõe-se para o ano de 2012, em primeiro lugar consolidar os resultados já alcançados no domínio da produção estatística e de acordo com as suas capacidades técnicas e financeiras, aumentar o leque de oferta de produtos estatísticos.

Assim, o INE vai continuar a realizar:

- Elaboração do Índice de Preços no Consumidor IPC;
- Elaboração do Índice de Preços Grossista - IPG;
- Inquérito Anual Harmonizado à Empresa – IAHE;
- Inquérito Trimestral à Produção Industrial – IPI;
- Inquérito Anual de Actualização do Ficheiro de Unidades Estatísticas – IAFUE;
- Inquéritos de Conjuntura Económica – ICE;
- Inquérito ao Emprego em Angola – IEA.

Assim sendo, o INE vai proceder a actualização dos ponderadores do Índice de Preços no Consumidor da cidade de Luanda e definir a cesta básica nas restantes províncias, para a produção do Índice Nacional de Preços no Consumidor.

2. Continuação da Preparação do Recenseamento Geral da População e Habitação

Constitui sem dúvida o grande desafio que o INE tem pela frente. Ao realizar o Recenseamento Geral da População e Habitação, o INE e concomitantemente, o Sistema Estatístico Nacional sairá reforçado do ponto de vista técnico e de

recursos humanos e será sem dúvida o grande salto qualitativo na produção e difusão da informação estatística do país.

Assim, constituem actividades para 2012, no âmbito do RGPH, as seguintes:

- Continuar a operação de campo para a actualização da cartografia censitária, tendo como condições prévias as seguintes:
 - i) Contratação do pessoal para a cartografia,
 - ii) Compra de equipamento
 - iii) Compra de viaturas;
- Apresentar a metodologia para a recolha e processamento dos dados do recenseamento;
- Apresentar propostas de protocolo de cooperação com as diferentes Instituições para apoio na preparação do Recenseamento;
- Implementação do Gabinete Central do Recenseamento e do Conselho Coordenador do Censo, por resolução do Conselho de Ministros;
- Por em funcionamento as Comissões do Gabinete do Censo;
- Elaborar os Perfis dos colaboradores das Comissões;
- Elaborar o Plano Estratégico para a realização do Recenseamento Geral da População e Habitação;
- Apresentar a versão final do questionário do Censo;
- Formação de técnicos para a cartografia censitária e para o processamento de dados.

3. Criação De Infra-Estruturas Físicas, Técnicas E Administrativas.

O sucesso dos dois primeiros objectivos depende de 4 grandes factores, a saber:

- 1.º O INE estar presente fisicamente em todas as províncias do país, através dos seus Serviços Provinciais;*
- 2.º Dotar o INE de infra-estruturas informáticas adequadas às suas necessidades;*
- 3.º Reforçar e garantir a estabilidade dos recursos humanos do INE, através de formação e melhores condições salariais;*
- 4.º Recursos financeiros adequados às reais necessidades do Instituto.*

Contudo, torna-se urgente e necessário dar uma atenção especial às responsabilidades que o Instituto tem actualmente, sobretudo no domínio do RGPH, das infra-estruturas informáticas, edifícios e capacitação dos quadros.

3. PROJECTOS A IMPLEMENTAR

Os projectos contemplados são as acções que se enquadram na seguinte definição: “Acção planificada, estruturada em objectivos, produtos e actividades desenvolvidas com auxílio de uma quantidade limitada de recursos (humanos, materiais, técnicos e financeiros), durante dado período de tempo.” (Projecto de revisão do regulamento do PIP – MINPLAN, 2011). Projeções para 2012 apontam para um crescimento do PIB de 12,8%, dito pela Ministra do Planeamento.

4. ACOMPANHAMENTO DOS PROJECTOS

Os projectos serão acompanhados mensalmente, devendo para o efeito produzir relatórios que contemplem actividades executadas, resultados obtidos, com o uso de indicadores de resultado, tomada de decisão para a continuidade da execução dos projectos, realizando rotinas de avaliação através de encontros da Direcção do INE com as equipas técnicas dos diferentes Departamentos a fim de medir o grau de cumprimento, as dificuldades encontradas e ultrapassar os obstáculos para a obtenção dos resultados pretendidos. Os relatórios depois de validados pelo Conselho Directivo do INE, serão encaminhados à Direcção do Ministério do Planeamento.

5. RECURSOS HUMANOS

A produção estatística de qualidade, requer profissionais altamente especializados. Para formar um profissional em estatística, são necessários no mínimo três anos de trabalho num determinado domínio da estatística, sempre complementando com formação teórica. De acordo as disponibilidades de cotas de pessoal fornecido pelo MAPESS em 2011, foram preenchidas 80 vagas para o INE incluindo as províncias. Esta cifra ainda não satisfaz a demanda para o levar a cabo as actividades, razão pela qual neste mesmo ano o INE projectou para 586 trabalhadores, o mínimo para o arranque e funcionamento de todos os órgãos que dizem respeito à produção e disseminação estatística.

O quadro que se segue caracteriza as necessidades de Recursos Humanos para 2012:

Quadro n.º 1 – Quadro de pessoal para 2012

Quadro de Pessoal para 2012						
Categorias	Técnicos Superiores	Técnicos	Técnicos Médios	Outros	Total	%
Serviços Centrais	139	19	150	87	395	67
Actual	80	17	81	61	239	41
Novos	59	2	69	26	156	26
Serviços Provinciais	40	10	105	36	191	33
Actual	7	5	47	11	70	12
Novos	33	5	58	25	121	21
Total Geral	179	29	255	123	586	100
Actual	87	22	128	72	309	53
Novos	92	7	127	51	277	47

6. SÍNTESE DA PROPOSTA ORÇAMENTAL PARA 2012

Os recursos financeiros alocados pelo Governo ao INE são ainda claramente insuficientes para a realização das actividades programadas.

A produção de informação estatística oficial actualizada pressupõe a recolha sistemática de dados através de recenseamentos ou inquéritos, operações estatísticas bastante complexas e dispendiosas, sobretudo nos países em desenvolvimento, com infra-estruturas de comunicação bastante fragilizadas, funcionamento do correio deficiente, toponímia desactualizada e a dificuldade de recolha de dados, principalmente junto das empresas. Por essa razão, a recolha de dados é feita com recurso a inquiridores.

O cumprimento com sucesso das actividades programadas depende em grande medida da dotação dos recursos financeiros postos à disposição do INE, para a realização das mesmas.

Assim, para o ano 2012, o INE propõe o seguinte orçamento:

Quadro n.º 2 - Preparação do Recenseamento Geral da População e Habitação

Actividade	Valor em Kz mil
Preparação do Recenseamento Geral da População e Habitação	
Bilhetes de Passagem	79.470.000,00
Combustível e Lubrificantes	260.438.880,00
Outros Serviços	1.338.973.494,00
Outros Material de Consumo Corrente	673.959.587,00
Material de Consumo Corrente Especializado	1.288.382.500,00
Serviço de Comunicação	127.678.000,00
Serviços de Ensino	28.450.000,00
Subsídios de Deslocação	11.982.000,00
Viveres e Generos Alimentícios	833.197.500,00
Serviço de Seguro	253.131.756,00
Total Geral	4.895.663.717,00

Quadro n.º 3 - Implementação dos Serviços Provinciais de Estatística-SPINE

Actividade	Valor em USD/mil	Valor em Kz mil	% do Total
Implementação dos SPINES			
Outros Serviços	10.199.877,00	1.019.987.700	100
Total Geral	10.199.877,00	1.019.987.700,00	100,00

Quadro n.º 4 - Despesas Gerais de Funcionamento do INE

Actividade	Valor em USD/mil	Valor em Kz mil	% do Total
Estat. Oficiais Elaboração e Aval. de Política Rede Pobreza	7.369.451,10	736.945.109,72	8,27
Plano de Desenvolvimento Nacional_Pessoal	43.094.146,45	4.309.414.645,48	48,35
Plano de Desenvolvimento Nacional_Desp. Bens e Serviço	16.923.188,22	1.692.318.821,52	18,99
Plano Desenvolvimento Tecnologia Informação Actualização e Automatização Cartográfica	20.566.590,63	2.056.659.063,35	23,07
Censitária	209.883,67	20.988.366,67	0,24
Reforço da Capacidade do S.E.N.	971.917,34	97.191.733,75	1,09
Total Geral	89.135.177,41	8.913.517.740,49	100,00
TOTAL GERAL (RGPH+SPINE'S+DESPESAS DE FUNCIONAMENTO)	148.652.978,38	14.865.297.837,96	

ANEXOS

Anexo 1 - Quadro Síntese dos projectos que o INE se propõe realizar em 2012.

ACTIVIDADES (PROJECTOS)	OBJECTIVOS	RESULTADOS ESPERADOS	INDICADOR DE RESULTADO	PRAZOS
DEEF				
1. Estatísticas de Preços 1.1 IPC (Índice de Preços ao Consumidor-Luanda)	<p>-Melhorar a oportunidade e consolidar e aumentar a produção estatística sobre as Estatísticas de Preços mais precisamente do IPC de Luanda, do IPCA (índice de Preços ao Consumidor Agregado) e o IPCN (Índice de Preços no Consumidor a nível nacional).</p> <p>-Recolher os preços nos diferentes pontos de recolha definidos em Luanda e em outras províncias</p>	<p>-Publicação das Notas Quinzenais do IPC de Luanda</p> <p>-Publicação das Notas Mensais de Imprensa do IPC de Luanda</p> <p>-Publicação de Boletins Mensais do IPC de Luanda</p> <p>-Produção e publicação dos primeiros Boletins Mensais do IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Agregado ou seja Luanda mais 6 províncias e</p> <p>-Produção e publicação de uma forma experimental do IPCN usando os novos ponderadores.</p>	<p>12 Notas Quinzenais</p> <p>11 Notas Mensais</p> <p>11 Boletins mensais</p> <p>11 Boletins Mensais do IPCA</p> <p>8 Boletins Mensais do IPCN</p>	<p>De Janeiro a Dezembro de2012</p> <p>De Janeiro a Dezembro de2012</p> <p>De Janeiro a Dezembro de2012</p> <p>De Janeiro a Dezembro de2012</p> <p>De Janeiro a Dezembro de2012</p>
1.2 IPG (Índice de Preços Grossista)	<p>-Melhorar a produção mensal da Folha de Informação Rápida sobre o Índice de Preços Grossistas IPG, a nível nacional.</p>	<p>Produção e Publicação das Fir's mensais do IPG</p>	<p>11 FIR's publicadas do IPG</p>	<p>De Jan a Dez / 2012</p>
2. Estatísticas do Comercio Externo (ECE)	<p>Melhorar a oportunidade na elaboração regular dos Boletins Trimestrais das ECE e do Anuário Estatístico a nível nacional, melhorar tanto a qualidade como a quantidade de informação sobre as ECE através de reuniões regulares de confrontação da informação com as diferentes fontes de informação.</p>	<p>-Produção e Publicação de 3 FIR's referentes aos I, II e III Trimestre do ano 2012</p> <p>-Publicação do Anuário sobre as Estatísticas do Comercio Externo do ano 2011.</p>	<p>3 FIR's do I, II e III Trim publicadas</p> <p>1 Anuário sobre as Estatísticas do Comercio Externo publicado do ano 2011</p>	<p>De Janeiro a Dezembro de2012</p> <p>Até ao I trimestre do ano 2012</p>

ACTIVIDADES (PROJECTOS)	OBJECTIVOS	RESULTADOS ESPERADOS	INDICADOR DE RESULTADO	PRAZOS
3. Estatísticas Industriais (EI)	Preparação e Realização do Inquérito Anual Harmonizado à Empresas do ano 2011 para disponibilizar os resultados às Contas Nacionais e Continuar a recolha e o tratamento de algumas Estatísticas sobre as Principais produções Industriais (Petróleo, Cerveja, Cimento, Alimentos, Cigarros etc..) para além da continuação das tarefas de rotina sobre a produção das Estatísticas Industriais	-Início da publicação sobre o Inquérito Anual harmonizado às empresas dos anos 2009 e 2010 -Publicação das Fir's do (I, II e III Trimestre do ano 2012. Continuar a recolha e tratamento de algumas Estatísticas sobre as Principais Produções Industriais (Petróleo, Cerveja, Cimento, Alimentos, Cigarros etc..)	1 Publicação do IAHE de 2009 e 2010 3 FIR's (I, II e III Trim do ano 2012) sobre o IPI (Índice de Produção Industrial)	Até Set 2012 De Janeiro a Dezembro de 2012
DEDS				
4. Desenvolvimento das Estatísticas Vitais	Fornecer informação necessária através de um sistema "automatizado" que permita registar os dados sobre as estatísticas vitais, com segurança e precisão.	Elaboração de um Boletim Anual sobre Estatísticas Vitais (com informação sobre nascimento, casamentos e óbitos)	1 Boletim (Anual)	Dez /2012
5. Produção de Estatísticas Sociais	Disponibilizar informações dos vários sectores sociais, constituem fontes de dados para estas estatísticas, os relatórios administrativos (relatórios anuais e trimestrais) produzidos pelos respectivos ministérios, complementando com informações de inquéritos.	Elaboração do Boletim Anual	1 Boletim (Anual)	Até Março de 2013
6. Inquérito aos Agregados Familiares – QUIBB II	Objectivos gerais são produzir estatísticas Sociais.	Tratamento dos Dados do Inquérito aos Agregados Familiares – QUIBB II	1 Relatório analítico	Até Junho de 2012

ACTIVIDADES (PROJECTOS)	OBJECTIVOS	RESULTADOS ESPERADOS	INDICADOR DE RESULTADO	PRAZOS
7. Operacionalização e Gestão do Sistema de Indicadores da Criança Angolana		Produzir e publicar Indicadores sobre os 11 Compromissos da Criança Angolana	Produzir 2 ou mais folhetos e ter uma base disponível com os indicadores da criança.	Até final de 2012
8. Inquérito ao Emprego em Angola (IEA)		Recolher dados sobre o Inquérito ao Emprego, e produzir o relatório dos dados do IEA de 2011	1 Relatório Anual	Dez /2012
9. Estatísticas do Trabalho e Salários		Disponibilizar Estatísticas do Trabalho e Salários	1 Boletim sobre Estatísticas de Trabalho e salários praticados nas empresas públicas e privadas.	Até Março 2013
10. Publicações dos perfis Sócio-Demográficos (<i>Habituação e Saneamento, Género e Agricultura</i>)		Produzir / elaborar perfis Socio-Demograficos	3 Publicações temáticas	Até Set / 2012
11. Capacitação dos Técnicos da área no tratamento dos dados, análise e domínio do SPSS.		Ter técnicos capacitados para tratamento e análise de dados	Disponibilidade e capacidade de 3 técnicos para tratamento das bases de dados	Até ao 1º semestre de 2012
DID				
12. Lançamento da Intranet a todos os trabalhadores do INE	Difusão da Informação Estatística produzida pelo INE,	Disponibilizar na intranet todo o conjunto de informação estatística, garantindo a sua constante actualização bem como a forma de acesso e consulta à mesma.	Intranet funcional	Jan /2012
13. Dotar os técnicos da Biblioteca de formação para o manuseio da Base de dados.	Disponibilizar informação estatística de diferentes Sistemas Estatísticos aos utilizadores da informação estatística e ao público em geral,	Melhoria no acesso à informação estatística quer produzida pelo SEN de Angola, quer produzida por outros sistemas estatísticos.	Técnicos capazes de responder a demanda da actualidade	Jan / 2012

ACTIVIDADES (PROJECTOS)	OBJECTIVOS	RESULTADOS ESPERADOS	INDICADOR DE RESULTADO	PRAZOS
14. Criação de um guia de pedidos de dados com o respectivo preçário. Criação de mecanismos necessários à distribuição das publicações produzidas pelo INE.	Dotar o INE de capacidade de reprodução dos seus materiais, nomeadamente: publicações, instrumentos de notação, manuais, etc.	Criação de um guia de pedidos de dados com o respectivo preçário. Criação de mecanismos necessários à distribuição das publicações produzidas pelo INE.	Melhor organização no Departamento	Mar / 07, Jun / 2012
15. Registo de entradas de Publicações, Catalogação de publicações	Assim como em suporte electrónico, com a impressão em CDs as referidas capas ou rótulos.	Dinâmica na Informação Estatística	Organização no registo de Publicações	Actividade permanente
16. Reprodução de material de apoio à produção e difusão de informação estatística		Reprodução de material de apoio à produção e difusão de informação estatística em tempo oportuno.	Apoio a todas as áreas produtoras na reprodução de Publicações a não só	Actividade permanente
17. Preparação do Dia Mundial de Estatística, Semana Africana de Estatística e da semana Angolana de Estatística,		Divulgação da Informação estatística no formato de Seminário e através de comunicado.	Divulgação de efemérides relacionadas as Estatísticas Nacional e Mundial	Out. dia 20 Nov. dia 18 Fev. dia 8 de 2012
18. Necessidades de recursos humanos: Formação, Equipamentos, Materiais diversos			Técnicos capazes de utilizar convenientemente os equipamentos	Jan / 2012
19. Manutenção e Actualização da Página da Internet		Para que seja funcional e eficaz	Página da Internet funcional	Actividade permanente
DCIE				
10. Realização da cartografia censitária	Planear e executar recenseamentos e inquéritos especiais, organizar e manter actualizada a cartografia para fins estatísticos.	Actualização da Base de Informação Georreferenciada (BIG)	Seccionamento das 18 províncias em 78%	Dezembro de 2012 (continua em 2013)

ACTIVIDADES (PROJECTOS)	OBJECTIVOS	RESULTADOS ESPERADOS	INDICADOR DE RESULTADO	PRAZOS
21. Inquérito ao Emprego em Angola (IEA), Inquérito harmonizado às Empresas em Angola (IAHEA)		Elaboração da metodologia	Metodologia para o inquérito disponibilizada 2 Relatórios	Dezembro 2012
DI				
22. Implementação do Plano Estratégico de sistemas de Informação (PESI)	Estudar e propor a arquitectura do sistema de informação do INE, bem como a sua reformulação para atingir a difusão da estatística oficial	Servidores		
		Implementação dos procedimentos de gestão e operação		Dez / 2012
		Afinação de configurações para novas aplicações, SPINE's e RGPH.		Dez / 2012
		Projecto de Segurança.		Dez /2012
		Projecto de "Disaster Recovery" e "Continuidade de Serviço".		Dez /2012
		Implementação do sistema de inventariação, monitorização e alarmística para Sistemas e Redes.		Dez / 2012
		Rede		
		Implementação da segunda linha de dados (acesso a Internet).		Dez / 2012
		Implementação da segunda linha de dados (acesso a Internet).		Dez / 2012
		Alterações de configuração da Rede para incorporação dos SPINE's.		Dez / 2012
		Alterações de configuração de rede para RGPH.		Dez / 2012

ACTIVIDADES (PROJECTOS)	OBJECTIVOS	RESULTADOS ESPERADOS	INDICADOR DE RESULTADO	PRAZOS
		Aplicações		
		Projecto IPC.		Dez / 2012
		Portal INE (Portal dinâmico do INE na Internet).		Dez / 2012
		Desenvolvimento de Sistema de Gestão e Difusão.		Dez / 2012
		Desenvolvimento de Sistema de Metainformação.		Dez / 2012
		Implementação do ERP (Área Administrativa e Financeira).		Dez / 2012
		Desenvolvimento dos Sistemas Específicos de suporte ao RGPH.		Dez / 2012
23. Novas instalações (Novo edifício – sede do INE)				
		Projecto de Rede (cablagem e Switches).		Dez / 2012
		Projecto de Energia eléctrica para "Data Center".		Dez / 2012
		Projecto de refrigeração para "Data Center".		Dez / 2012
		Projecto de Segurança (detecção de incêndio, fumo e intrusão) para "Data Center".		Dez / 2012
		Fiscalização da implementação.		Dez / 2012
24. SPINE´s				
		Projecto de Cablagem para cada SPINE.		Dez / 2012

ACTIVIDADES (PROJECTOS)	OBJECTIVOS	RESULTADOS ESPERADOS	INDICADOR DE RESULTADO	PRAZOS
		Projecto de Energia eléctrica para cada SPINE.		Dez / 2012
		Projecto de refrigeração de Sistemas para cada SPINE.		Dez / 2012
		Acompanhamento da implementação.		Dez / 2012
		Projecto normalizado de servidores e rede de comunicações (geral para todos os SPINE's).		Dez / 2012
25. RGPH				
		Projecto de infra-estruturas e sistemas para Gabinete do Censo (Externo ao INE).		Dez / 2012
		Projecto para adaptação do "Data Center" actual às necessidades específicas do RGPH.		Dez / 2012
		Projecto de rede para incorporação de necessidades específicas do RGPH.		Dez / 2012
DPC				
26. Preparação da Estratégia Nacional de Desenvolvimento Estatístico (ENDE)	Avaliação e gestão da execução do plano de actividades anuais e plurianuais, promover o reforço da capacidade do institucional e instrumental do SEN, e garantir o fortalecimento das relações internacionais.	Projecto de Roteiro elaborado e aprovado e Plano Estatístico de médio e longo prazo implementado.	Comissão da ENDE constituída e aprovada pelo CNE Diagnóstico da ENDE elaborada Roteiro da ENDE elaborada ENDE elaborada e Implementação aprovada pelo CNE.	Actividade permanente Previsão Nov /2012
27. Elaboração do Relatório de Actividades do ano de 2011		Relatório anual de Actividades do INE de 2011 elaborado	Relatório anual de Actividades do INE de 2011 apresentado e aprovado pelo CD	Dezembro 2011
28. Elaboração do Plano de Actividades para o ano de 2012		Plano anual de Actividades do INE de 2012 elaborado	Plano anual de Actividades do INE de 2012 apresentado e aprovado pelo CD	Janeiro 2012

ACTIVIDADES (PROJECTOS)	OBJECTIVOS	RESULTADOS ESPERADOS	INDICADOR DE RESULTADO	PRAZOS
29. Gestão e avaliação dos projectos de cooperação com parcerias bilaterais e multilaterais		Projectos de cooperação implementados de acordo o cronograma do INE	Actividades realizadas, pessoal capacitado e dinamização de outros projectos	Jan. – Dez. 2012
30. Programa de apoio institucional, acompanhamento e avaliação à assistência técnica no âmbito do reforço da capacidade do SEN		Programas de actividades desenvolvidos e conhecimentos adquiridos para manutenção dos projectos futuros, cooperação externa reforçada	Programas de actividades realizados, experiência e prática aproveitada para futuros projectos	Jan. – Dez. 2012
31. Plano de apoio institucional, avaliação e acompanhamento de técnicos em acções de formação e missões externas		Capacidade técnica dos quadros do INE e do SEN fortalecida, influência técnica externa reforçada	Quadros do INE e SEN com experiência e prática para capacitar outros quadros	Jan. – Dez. 2012
DCNCE				
32. Implementação do Sistema de Indicadores de Contas Nacionais	Consolidação da elaboração das Contas nacionais Anuais, com a assistência técnica Internacional	Contas Nacionais 2010-2011	1 Anuário de Contas Nacionais 2010-2011	Nov de 2012
33. Inquéritos de Conjuntura Económica	Realização de Seminários internos de periodicidade trimestral	a) FIR da Conjuntura Económica trimestral b) Síntese da Conjuntura Económica semestral	a) 4 FIR da Conjuntura Económica trimestral b) 2 Sínteses da Conjuntura Económica semestral	a) Fev/Maio/Ago/Nov 2012 b) Jul 2012/ Jan 2013
34. Realização conjunta com o DEEF, dos Inquéritos IAHE e IAFUE referente a 2011	Continuação da realização dos Inquéritos de Conjuntura Económica	Dados estatísticos de empresas recolhidos e digitados	Ficheiro de Unidades Estatísticas actualizado	Nov/2012

ACTIVIDADES (PROJECTOS)	OBJECTIVOS	RESULTADOS ESPERADOS	INDICADOR DE RESULTADO	PRAZOS
35. Estatísticas do FUE	Realização do Inquérito de Actualização do FUE, em integração com o IAHE referentes a 2011	Estatísticas do FUE 2006/2009 e Estatísticas do FUE 2007/2010	a) Boletim de Estatísticas do FUE 2006/09 b) Boletim de Estatísticas do FUE 2007/10	a) Fev 2012 b) Abr 2012
36. Conclusão da elaboração da CNBS Rev2	Conclusão elaboração da Classificação Nacional de Bens e Serviços, Revisão 2 (CNBS-Rev2);	CNBS Rev2	Publicação da CNBS Rev2	Mar 2012
	Gestão permanente do Ficheiro de Unidades Estatísticas empresariais com dados dos Inquéritos às empresas e actos administrativos do Registo Estatístico de Empresas (RGE).			
DRHAF				
37. Construção do Edifício sede do INE	Gerir os recursos humanos do INE nas suas diferentes componentes, designadamente administrativa, formação profissional e social.	Continuação da construção		Até Agosto/ 2012
38. Implementar os SPINE- Serviços Provinciais do INE		Criação de condições para a abertura dos SPINE nas províncias da Lunda Norte, Lunda –Sul, Moxico, Kuanza-Norte, Zaire, Bié, Malange,(aluguer de espaço e apetrechamento.		Até 30 / 04 / 2012
		Abertura do SPINE nas províncias do Lunda Norte, Lunda –Sul, Moxico, Kuanza-Norte, Zaire, Bié, Malange .		Até 30 / 04 / 2012

ACTIVIDADES (PROJECTOS)	OBJECTIVOS	RESULTADOS ESPERADOS	INDICADOR DE RESULTADO	PRAZOS
39. Construir os edifícios dos SPINE INE		Realização do concurso de pré-qualificação e qualificação para a contratação do empreiteiro para a construção do edifício para os Serviços provinciais do INE em mais três províncias.		
		Realização do concurso para a contratação da empresa de fiscalização da construção dos edifícios dos SPINE em mais três províncias.		
		Início das obras dos Edifícios do SPINE em seis províncias		
		Legalização dos terrenos nas restantes províncias		
40. Elaboração do Plano de Desenvolvimento de Recursos Humanos		Implementação do SIRH		
		Elaboração de um Plano de Formação em função da avaliação das necessidades individuais de formação, decorrentes da avaliação do desempenho.		
		Realização de cursos de Comunicação; Trabalho em equipa, Mentoring e Compromisso para os colaboradores.		

Anexo 2 - Quadro Plano de Difusão

CALENDÁRIO DE PUBLICAÇÕES ANUAL DO INE		
Área Produtora	Publicação	Período
Departamento de Contas Nacionais e Coordenação Estatística	Ficheiro de Unidade Empresariais – FUE	Annual até dia 15 de Novembro
	Conjuntura Económica	Trimestral (I Tri. Abril; II Tri. Agosto; III Tri. Novembro; IV Tri. Fevereiro)
Departamento de Estatísticas Demográficas e Sociais	Anuário de Estatísticas Sociais	Annual até dia 15 de Março
	Estatísticas Vitais	Annual até dia 15 de Dezembro
Departamento de Estatísticas Económicas e Financeiras. Divisão de Estatísticas de Serviços	Nota de Imprensa (IPC)	Mensal até dia 7 de cada mês
	Boletim do IPC	Mensal até dia 10 de cada mês
Divisão das Estatísticas Industriais	Folha de Informação Rápida-FIR	Trimestral (I Tri. Abril; II Tri. Agosto; III Tri. Novembro; IV Tri. Fevereiro)
Divisão do Comercio Externo	Folha de Informação Rápida-FIR Anuário do Comercio Externo	Trimestral (I Tri. Abril; II Tri. Agosto; III Tri. Novembro; IV Tri. Fevereiro)
Divisão de Estatísticas da Agricultura e Pescas	Índice de Preços Grossista - IPG	Mensal até dia 7 de cada mês

Anexo 3 - Proposta Orçamental por Actividades e Categorias dos Projectos 2012

Designação da actividade	Valor em USD	Valor em Kz
Estat. Oficiais Elaboração e Aval. de Política Rede Pobreza	7.369.451,10	736.945.110
Bilhete de Passagem	108.458,00	10.845.800
Combustível e Lubrificantes	68.708,00	6.870.800
Outros Serviços	1.659.325,92	165.932.592
Outros Materiais de consumo corrente	335.141,10	33.514.110
Material de Consumo Corrente Especializado	464.348,79	46.434.879
Serviço de Comunicação	113.274,60	11.327.460
Serviço de Transportação de Pessoas e Bens	2.066.113,24	206.611.324
Subsídios de Deslocação	1.563.855,06	156.385.506
Viveres e Géneros Alimentícios	990.226,40	99.022.640
Implementação dos SPINES	10.199.877,00	1.019.987.700
Outros Serviços	101.998,77	1.019.987.700
Plano de Desenvolvimento Nacional Pessoal	43.094.146,45	4.309.414.645
Vencimento do Pessoal Civil de Quadro	6.279.990,95	627.999.095
Vencimento de Outro Pessoal Civil	4.186.660,63	418.666.063
Décimo Terceiro Mês	15.552.509,08	1.555.250.908
Remuneração Variável P.Civil	30.000,00	3.000.000
Abono de Família	18.848,00	1.884.800
Subsídios do Pessoal Civil	15.552.509,08	1.555.250.908
Contribuições do Emp. Segurança Social	1.473.628,72	147.362.872
Plano de Desenvolvimento Nacional_Desp. Bens e Serviço	16.923.188,22	1.692.318.822
Bilhete de Passagem	132.000,00	13.200.000
Combustível e Lubrificantes	59.391,20	5.939.120
Outros Serviços	12.642.874,75	1.264.287.475
Outros Materiais de consumo corrente	76.972,50	7.697.250

Designação da actividade	Valor em USD	Valor em Kz
Serviço de Comunicação	79.390,30	7.939.030
Subsídios de Deslocação	652.192,50	65.219.250
Víveres e Géneros Alimentícios	3.160.766,97	316.076.697
Serviço de Manutenção e Reparação	119.600,00	11.960.000
Plano Desenvolvimento Tecnologia Informação	20.566.590,64	2.056.659.063
Serviço de Comunicação	1.701.000,00	170.100.000
Material de Consumo Corrente Especializado	4.000.217,52	400.021.752
Outros Materiais de consumo corrente	1.081.690,61	108.169.061
Outros Serviços	13.783.682,50	1.378.368.250
Recenseamento Geral da População e Habitação	49.317.923,97	4.931.792.397
Bilhetes de Passagem	794.700,00	79.470.000
Combustível e Lubrificantes	2.604.388,80	260.438.880
Outros Serviços	13.751.021,75	1.375.102.175
Outros Material de Consumo Corrente	6.739.595,87	673.959.587
Material de Consumo Corrente Especializado	12.883.825,00	1.288.382.500
Serviço de Comunicação	1.276.780,00	127.678.000
Serviços de Ensino	284.500,00	28.450.000
Subsídios de Deslocação	119.820,00	11.982.000
Víveres e Géneros Alimentícios	8.331.975,00	833.197.500
Serviço de Seguro	2.531.317,56	253.131.756
Actualização e Automatização Cartográfica Censitárias	209.883,67	20.988.367
Bilhetes de passagem	10.200,00	1.020.000
Outros Serviços	75.725,00	7.572.500
Outros Materiais de consumo corrente	3.118,67	311.867
Material de Consumo Corrente Especializado	9.240,00	924.000

Designação da actividade	Valor em USD	Valor em Kz
Subsídios de Deslocação	79.200,00	7.920.000
Víveres e Géneros Alimentícios	32.400,00	3.240.000
Reforço da Capacidade do S.E.N.	971.917,34	97.191.734
Combustível e Lubrificantes	2.875,00	287.500
Outros Materiais de consumo corrente	26.567,00	2.656.700
Material de Consumo Corrente Especializado	5.621,25	562.125
Serviço de comunicação	115.733,70	11.573.370
Subsídios de Deslocação	821.120,39	82.112.039
Total Geral	148.652.978,38	14.865.297.838